

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT02.008](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT02.008)

# O PEDAGOGO FRENTE À CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO ESCOLAR NO ESTADO DO AMAZONAS

[Carla Valentim Baraúna de Araujo](#)

Mestra em Gestão e Avaliação da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, [carlabarauna40@gmail.com](mailto:carlabarauna40@gmail.com);

[Andréa Sebastiana do Rosário Cavalcante Machado](#)

Mestra em Gestão e Avaliação da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, [andrea.machado@seduc.net](mailto:andrea.machado@seduc.net).

## RESUMO

O presente artigo faz uma abordagem sobre os resultados do Encontro de Pedagogos do Estado do Amazonas, atividade formativa realizada pela Secretaria de Educação e Desporto no ano de 2018 com ênfase no papel do pedagogo e a construção do currículo das escolas públicas estaduais, a partir das orientações da Base Nacional Comum Curricular. Trata-se de uma atividade voltada para a capacitação de pedagogos das escolas da rede estadual de ensino, a fim de fomentar reflexões sobre o currículo escolar e a importância do trabalho técnico-pedagógico e melhoria da prática profissional. Partindo de uma abordagem qualitativa, buscou-se analisar se a oferta da atividade formativa contribuiu para o aprimoramento das ações do pedagogo frente ao currículo escolar. Na coleta de dados foram aplicados questionários semiestruturados aos participantes com perguntas relacionadas às perspectivas iniciais e o nível de satisfação. Para o referencial teórico foram considerados os estudos de Libâneo (2014), Saviani (2021) e Pimenta (2002), entre outros autores que desenvolveram pesquisas relevantes sobre as temáticas abordadas. Os resultados mostraram que o evento foi avaliado de forma positiva pelos pedagogos, porém, é

importante considerar a necessidade de mais espaço para discussão sobre a Base Nacional Comum Curricular e a construção do currículo que foram apontados como fatores preponderantes para a efetiva atuação do pedagogo na construção do currículo escolar.

**Palavras-chave:** Currículo, Base Nacional Comum Curricular, Formação, Pedagogo, Amazonas.

## INTRODUÇÃO

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) os estados iniciaram várias ações para a implementação do documento norteador nas suas respectivas unidades de ensino. Dentre essas ações houve a necessidade de formar e capacitar os profissionais envolvidos para a construção e adequação dos currículos das escolas já que a formação se tornou primordial para o entendimento do processo de implementação. No estado do Amazonas, a Secretaria de Educação e Desporto (SEDUC) realizou como uma das atividades de capacitação, o Encontro de Pedagogos da rede estadual de ensino, ofertado pelo Centro de Formação Profissional Padre José Anchieta – CEPAN, em abril de 2018. Foram disponibilizadas 310 vagas para pedagogos, tendo participado o quantitativo de 168 servidores da capital e interior.

A atividade fomentou reflexões sobre o currículo escolar, além de contribuir para o aprimoramento dos trabalhos técnico-pedagógicos e melhoria da prática profissional. A proposta foi desenvolvida por meio de palestras e rodas de conversas que abordaram temáticas como: Base Nacional Comum Curricular (BNCC); Currículo; Proposta Curricular; Formação profissional; Eficiência e Eficácia no Serviço Público.

O Encontro teve como objetivo geral: discutir as diretrizes a serem implementadas na construção do currículo, propostas curriculares e projetos pedagógicos das escolas públicas estaduais do Amazonas, considerando a realidade da comunidade escolar e as orientações da BNCC, tendo como objetivos específicos:

- Incentivar a refletir sobre a construção do currículo e das propostas curriculares atendendo às orientações da BNCC;
- Propiciar conhecimentos no que tange a formação profissional, bem como a eficiência e eficácia no serviço público;
- Possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao fazer pedagógico na construção do currículo das escolas da rede estadual de ensino do Amazonas.

Para o processo avaliativo do evento foi utilizado um formulário aplicado “in loco”, contendo três itens com questões objetivas,

organizados da seguinte forma: 2 (duas) questões sobre as expectativas iniciais dos participantes; 5 (cinco) questões relacionadas ao conteúdo apresentado; 4 (quatro) questões sobre os palestrantes. Além das questões objetivas, o instrumento continha duas questões abertas sobre quais temas tiveram maior relevância para atuação profissional na opinião dos participantes; além de disponibilizar espaço de sugestões para as próximas formações.

Neste artigo serão apresentados os resultados da atividade formativa desenvolvida pela Seduc-AM e como essa ação contribuiu para o protagonismo do pedagogo frente a construção do currículo escolar.

A análise dos dados mostrou que o encontro trouxe temas relevantes que contribuíram para subsidiar o trabalho do pedagogo frente à construção do currículo das escolas públicas do Amazonas. Ressalte-se que o processo de formação precisa ter uma continuidade a fim de que os profissionais pedagogos possam sentir-se mais seguros e se tornem protagonistas no processo de elaboração, adequação e gestão do currículo, bem como na implementação das propostas curriculares das escolas.

## METODOLOGIA

O Encontro de Pedagogos ofertado pela SEDUC do Amazonas foi uma das ações desenvolvidas pela Secretaria para subsidiar o processo de implementação da BNCC e a construção do currículo das escolas públicas estaduais. Neste sentido buscou-se avaliar o processo de execução do Encontro, levando em conta que “Avaliar é determinar a eficácia de determinado projeto de formação. A perspectiva de avaliação em presença remete o ‘avaliador’ para preocupações com a aferição dos resultados diretos e diferidos da formação”. (IQF, 2006).

Partindo de uma abordagem qualitativa e pensando no processo de melhoria das atividades formativas da Secretaria, a equipe da Gerência de Elaboração de Projetos, Acompanhamento e Avaliação da Qualidade da Formação - GEAQ, elaborou o formulário que apresentou como opção de escolha, escalas de 1 a 4, onde o participante foi orientado à escolher entre as opções “SIM”, “EM PARTE”, “NÃO” e “NÃO SE APLICA”.

No processo de avaliação do encontro, foram validados o percentual de 54,19% do total de participantes. Os resultados das avaliações serão apresentados por meio de gráficos e análises sinalizando os principais aspectos, a partir dos dados coletados, conforme os indicadores pré-estabelecidos.

Reitera-se que a atividade desenvolvida foi avaliada com o objetivo de validar a eficácia da formação, demonstrando se os recursos empregados (recursos humanos, financeiros) foram utilizados com eficiência, bem como se os formadores foram eficazes no seu desempenho. Para efetivar esta análise, utilizou-se o modelo de avaliação “Abordagem Multinível” proposto por Kirkpatrick (2006) – em Nível 1 (REAÇÕES).

Cabe destacar que o processo avaliativo é ferramenta valiosa para o direcionamento de ações mais eficazes em prol de uma maior qualidade. Como continuidade do processo, os resultados foram apresetados à Gerencia de Formação Profissional – GEFOR do CEPAN/SEDUC a fim de garantir a melhoria das formações e o aperfeiçoamento da prática pedagógica e metodológica dos formadores.

A avaliação se constitui em um instrumento necessário para o aprimoramento da formação, de acordo com a abordagem multinível de Kirkpatrick (2006) o nível 1 aduz a percepção dos cursistas, destacando aspectos importantes sobre o que pensam e sentem com relação a formação.

Na dinâmica de avaliação, serão considerados os critérios propostos por KirkPatrick (2010):

- Coerência: será verificada a relação entre características e componentes do processo formativo;
- Conformidade: se cumpriu os requisitos, prescrições, procedimentos e normas especificadas no projeto de formação;
- Eficácia: em que medida os resultados obtidos reportam aos objetivos previamente estabelecidos;
- Eficiência: em que medida os resultados da formação justificam os recursos mobilizados.

Ressalta-se a importância da avaliação tanto na fase diagnóstica quanto na formativa, lembrando que a avaliação deve considerar as primeiras impressões dos participantes, pois são

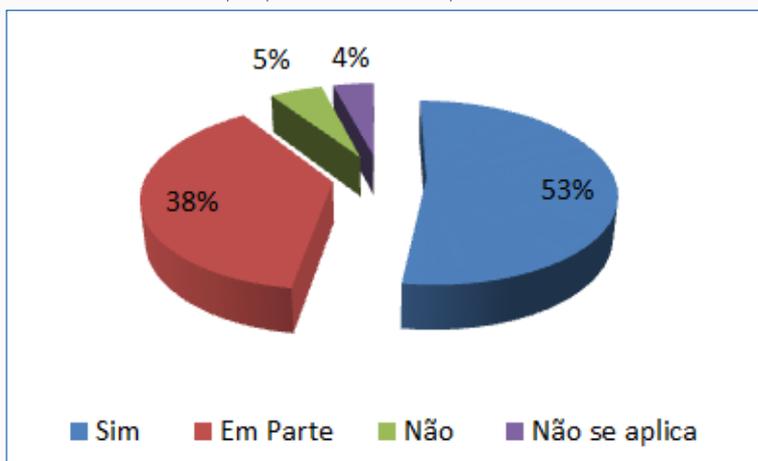
dados importantes para uma análise diagnóstica mais profunda da atividade formativa, que devem ser comparados e considerados no resultado final.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste tópico serão apresentados os resultados da avaliação aplicada aos participantes do Encontro de Pedagogos do Amazonas, ação formativa realizada pela SEDUC - AM por meio da Gerência de Formação do CEPAN.

### 1 EXPECTATIVAS INICIAIS

#### 1.1 O Seminário proporcionou um aprendizado satisfatório?



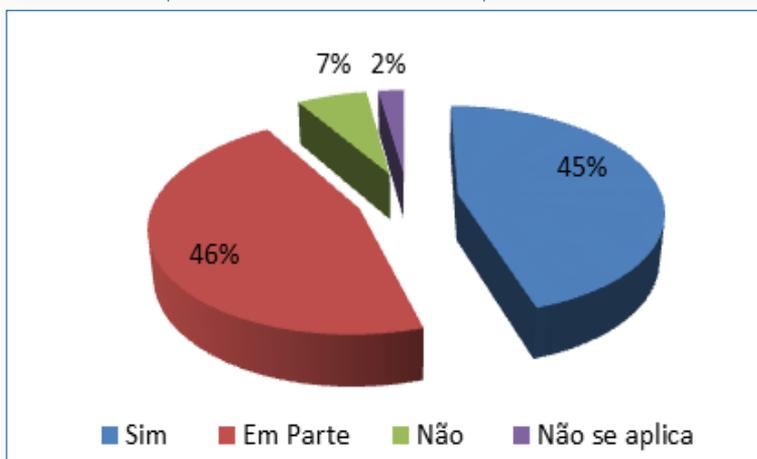
Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2022)

O primeiro tópico refere-se às expectativas iniciais. Neste item, buscou-se verificar se os anseios dos participantes foram alcançados. Para tanto, foram elaboradas duas questões: A primeira, indaga se o aprendizado proporcionado no Seminário foi satisfatório. De acordo com o gráfico apresentado observa-se que 53% afirmaram que "SIM", indicando um bom nível de satisfação por parte do grupo. No entanto, 38% responderam "EM PARTE", os demais optaram pelas respostas "NÃO" e "NÃO SE APLICA", o que requer um olhar pedagógico sobre as temáticas abordadas.

Neste tópico podemos inferir que as expectativas dos pedagogos quanto às formações propostas pela SEDUC são variadas e complexas, dadas a especificidades do cargo e da demora da própria SEDUC no que se refere às formações continuadas para este público. Segundo Libâneo” (2014, p. 63) “cabe ao pedagogo dar suporte ao trabalho docente, utilizando-se do conhecimento, próprio da sua formação, dos componentes técnicos práticos, psicológicos, sociopolíticos, decorrentes das ciências auxiliares da educação, no ato educativo, logo, nota-se a importância de momentos formativos a esses profissionais”.

Os pedagogos lidam com a diversidade de alunos, de professores, de comunitários e modalidades de ensino no mesmo turno, sendo um profissional que atua em múltiplas dimensões. Suas expectativas quanto à formação estão na mesma proporção que a diversidade está para a escola, pois “a escola é uma instituição complexa porque lida com a Multidimensionalidade do sujeito humano”. (MORIN, 2011, apud SÁ, 2013, p.125). Os dados apenas confirmam que as expectativas destes profissionais são relativamente grandes e abarcam uma diversidade de abordagens.

### 1.2 - As palestras atenderam às expectativas iniciais?



Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2022)

O segundo questionamento foi direcionado às palestras, se estas atenderam às expectativas iniciais. Observa-se que as opções “EM PARTE”, “NÃO” e “NÃO SE APLICA” foram sinalizadas por um

número significativo de cursistas, somando um total de 55% das respostas, simbolizando a maioria dos participantes.

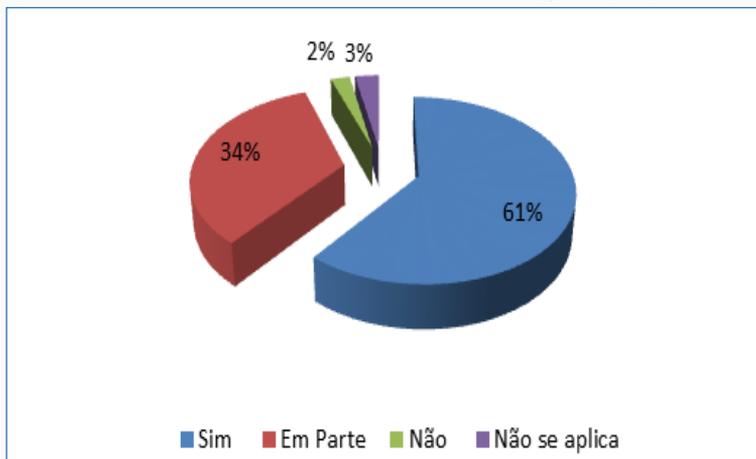
O posicionamento dos cursistas demonstra a complexidade das questões abordadas e deixa claro que existem grandes desafios a serem superados no que diz respeito à identidade do pedagogo que foi um dos temas abordados nas palestras. Conforme Pimenta (2002),

a identidade é construída a partir da significação social da profissão; da revisão constante dos significados sociais da profissão; da revisão das tradições. Mas também da reafirmação das práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas. Práticas que resistem a inovações porque prenes de saberes válidos às necessidades da realidade. Do confronto entre as teorias e as práticas, da análise sistemática das práticas à luz das teorias existentes, da construção de novas teorias (p. 19).

Logo, fica clara a necessidade de se repensar as temáticas abordadas, bem como a dinâmica do seminário e roda de conversa, tendo em vista a importância desses encontros para o aprimoramento da prática profissional.

## 2 EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO

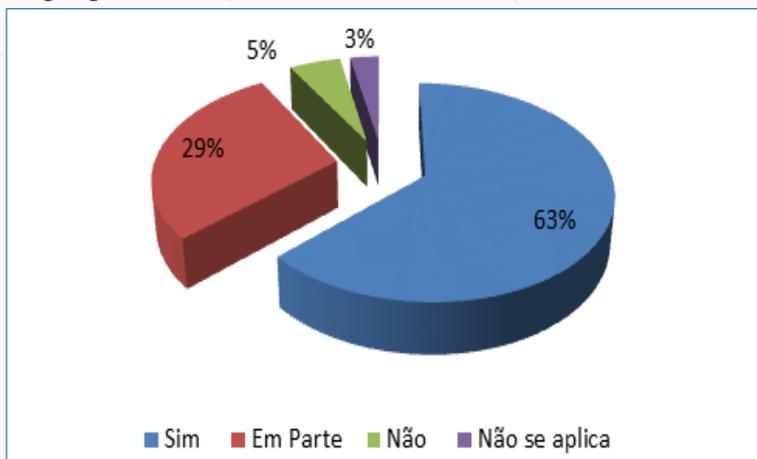
**2.1 -** Os temas abordados estavam coerentes com o objetivo proposto no Encontro?



**Fonte:** Elaborado pelas pesquisadoras, (2022)

Analisando os resultados obtidos nesta variável, com relação ao conteúdo, observa-se a predominância do indicador “SIM” quando questionados se os temas abordados estavam coerentes com o objetivo proposto, 34% escolheram a opção “EM PARTE” e um total de 5% dos participantes sinalizou as opções “NÃO” e “NÃO SE APLICA”, embora se tratando de um percentual mínimo deve-se levar em consideração para os próximos encontros pedagógicos.

## 2.2 - A linguagem utilizada foi clara e favoreceu a compreensão do conteúdo?



Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2022)

O item se refere à linguagem. A esse respeito foi perguntado aos participantes se foi clara e favoreceu a compreensão do conteúdo. De acordo com o gráfico percebe-se a predominância da opção “SIM” o que corresponde a 63% das respostas; 29% optaram por “EM PARTE” e os demais somam um percentual de 8% que sinalizaram “NÃO” e “NÃO SE APLICA” o que requer uma análise pedagógica que possibilite melhorias.

### 2.3 - A carga horária foi suficiente para a proposta de trabalho da atividade formativa

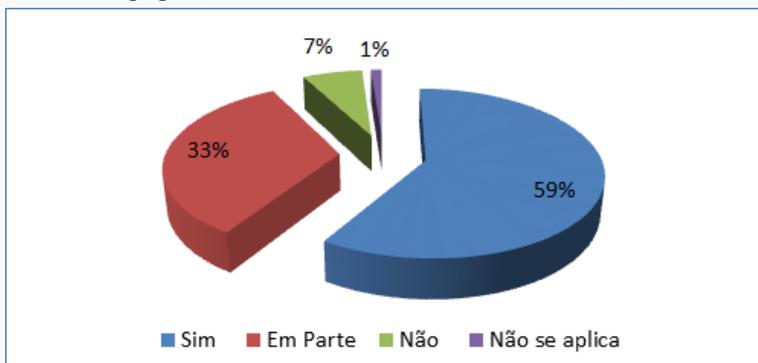


Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2022)

Em relação à carga horária, 33% dos participantes corroboraram a afirmativa que a carga horária foi suficiente para a proposta de trabalho da atividade. Entretanto, 47% sinalizaram a opção “EM PARTE”, 17% “NÃO” e 3% “NÃO SE APLICA”. Diante do exposto, fica claro que o tempo foi insuficiente, havendo a necessidade de repensar a carga horária dos próximos encontros com os Pedagogos.

O fator tempo para que sejam realizadas discussões acerca dos temas abordados no encontro são requisições importantes por parte dos pedagogos.

### 2.4 - O Encontro de Pedagogos proporcionou espaço para discussão das diretrizes a serem implementadas na construção do currículo, proposta curricular e projetos pedagógicos da escola, em consonância com a BNCC?



Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2022)

Foi perguntado se o Seminário proporcionou espaço para discussão acerca das diretrizes a serem implementadas na construção

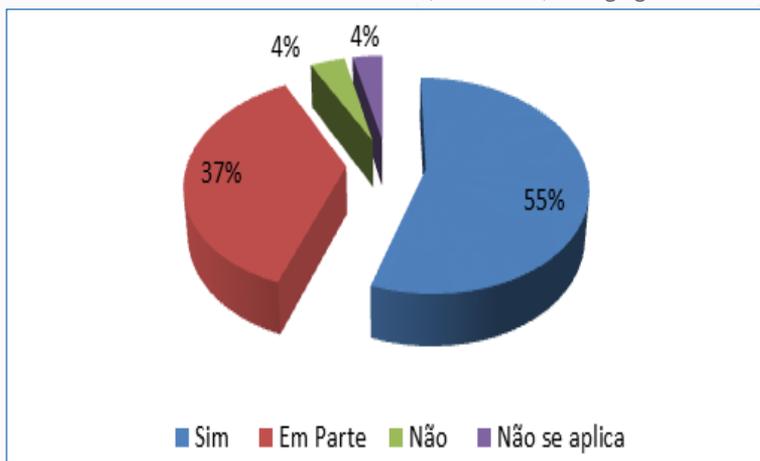
do currículo, proposta curricular e projetos pedagógicos, em consonância com a BNCC. O gráfico aduz a predominância da opção “SIM”, sinalizando 59% dos respondentes. 33% optaram pelo indicador “EM PARTE” e os demais somando um percentual de 8% sinalizaram “NÃO” e “NÃO SE APLICA”. Assim, constata-se a necessidade de repensar a temática em debate por meio de uma dinâmica que atenda aos anseios dos profissionais.

Segundo Libâneo (2014)

A definição de objetivos e funções da escola incide diretamente no projeto pedagógico, no currículo, nas formas de organização e gestão, na formação continuada de professores, nos modos de assistência pedagógica aos professores, na dinâmica da sala de aula, nas formas de avaliação do sistema, na avaliação escolar etc. (p.4)

Portanto, garantir a formação continuada aos pedagogos é fundamental para que a escola fortaleça o olhar sobre seus objetivos e formas de organização. O espaço para debates é um espaço de reflexão sobre seu fazer pedagógico e a informação deste tópico torna claro que a GEFOR necessita ampliar este espaço de discussão.

#### 2.5 - Os conteúdos desenvolvidos contribuíram para a ampliação de seus conhecimentos e fortalecimento da práxis do pedagogo?



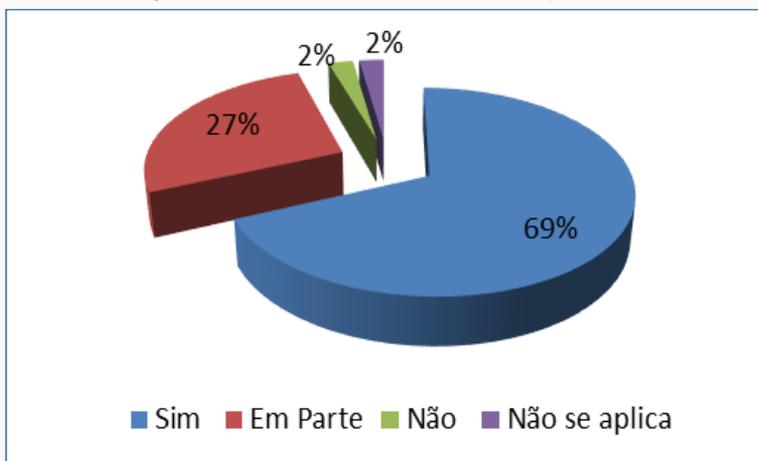
Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2022)

Por fim, foi questionado se os conteúdos desenvolvidos contribuíram para a ampliação de conhecimento e fortalecimento da práxis do pedagogo. Neste item, a maioria optou pela resposta “SIM”, sinalizando que 55% demonstraram satisfação nas temáticas abordadas. No entanto, 37% manifestaram a opção “EM PARTE”, 4% sinalizaram “NÃO” e os outros 4% afirmaram que “NÃO SE APLICA”. Logo, constata-se a necessidade de analisar e repensar os conteúdos a serem abordados nos próximos encontros, levando em consideração a práxis do pedagogo. Sobre os 37% que sinalizaram “EM PARTE”, podemos inferir que estes já possuem domínio das temáticas abordadas e o encontro apenas complementou os conhecimentos.

Os conteúdos abordados foram sinalizados como satisfatórios, em sua maioria, e este é um aspecto positivo para a avaliação do encontro. Nóvoa (1995) ressalta que “o aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola, como lugar de crescimento profissional permanente”. O autor refere-se que a formação continuada se dá de maneira coletiva e depende da experiência e da reflexão como instrumentos contínuos de análise. Assim sendo, as temáticas pertinentes ao trabalho do pedagogo na escola serão valorizadas por estes, se forem ofertadas sob uma perspectiva reflexiva e compartilhada.

### 3 EM RELAÇÃO AOS PALESTRANTES

#### 3.1 Os palestrantes mostraram domínio do assunto?

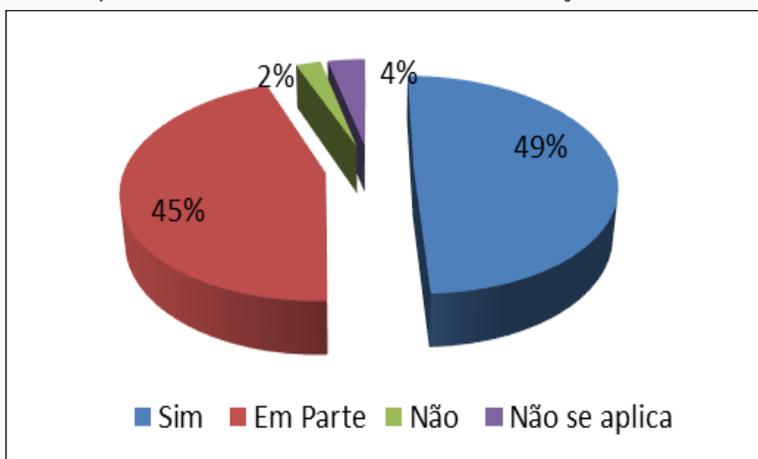


Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2022)

O domínio do conteúdo pelos palestrantes foi avaliado com percentuais que convergem na sua maioria, para as opções “SIM” e “EM PARTE”, com prevalência de maior percentual para o conceito “SIM” na opinião de 69% dos participantes. Logo, o resultado apresentado mostra que a maior parte dos respondentes expressou um bom nível de satisfação com relação à atuação dos palestrantes.

Entretanto, é necessário considerar os percentuais das opções “EM PARTE”, “NÃO” E “NÃO SE APLICA” que juntos, somam 31% das respostas, sinalizando que boa parte dos pedagogos considerou que faltou mais domínio do conteúdo por parte dos palestrantes, o que requer um olhar mais atento, na escolha e preparação destes, uma vez que o domínio do conteúdo é um indicador importante para a qualidade da formação.

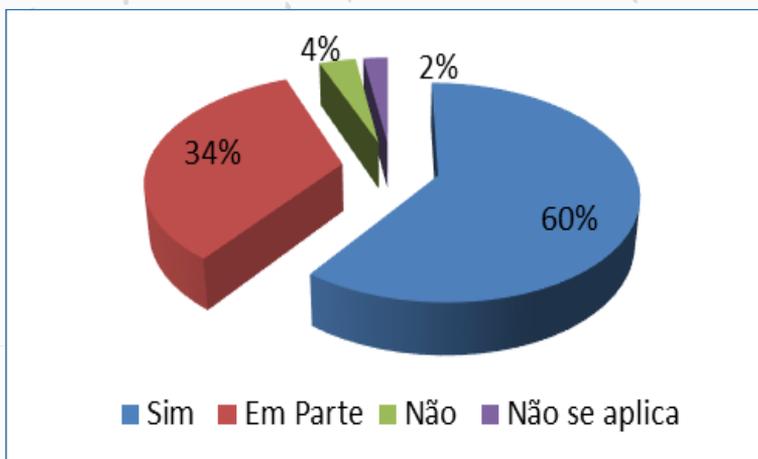
### 3.2 Os palestrantes foram claros nas intervenções realizadas?



Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2022)

Ao observar os resultados, percebe-se que menos da metade dos respondentes considerou que os palestrantes foram claros nas intervenções realizadas, sinalizado com percentual de 49% para a opção “SIM”. Levando em conta os demais resultados, fica clara a insatisfação por parte dos participantes, pois somadas, as demais opções representam percentual de 51%. Portanto, para fins de melhorar o aproveitamento dos próximos encontros torna-se relevante maior atenção neste item.

### 3.3 A metodologia utilizada foi adequada para a abordagem das temáticas trabalhadas?



Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras (2022)

Com relação à metodologia utilizada, 60% dos respondentes sinalizaram a opção “SIM” indicando que contribuiu para a compreensão dos temas abordados. Logo, houve um bom nível de satisfação por parte dos pedagogos. Porém, deve-se considerar o percentual aferido à opção “EM PARTE” que correspondeu a 34% das respostas dos participantes, bem como as opções “NÃO” e “NÃO SE APLICA” que também estão sinalizadas nos gráficos.

## 4 RESULTADOS OBTIDOS POR MEIO DE PERGUNTA ABERTAS EM RELAÇÃO AO ENCONTRO DE PEDAGOGOS

O objetivo das perguntas abertas contidas no formulário permitiu uma análise mais precisa das questões estruturadas, colhendo informações que podem ter ficado omissas nas questões fechadas.

Para tanto, utilizou-se o método de equivalência com a finalidade de codificar e categorizar as respostas, as quais foram validadas por 3 técnicos da GEAO. Este método exige a perícia de mais de uma pessoa, que ao comparar os resultados de forma que a parcialidade não seja introduzida pela categorização. Desta feita, obteve-se o seguinte resultado:

#### 4.1 - Temas abordados na formação, considerados de maior relevância pelos cursistas

1. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): A atuação do Pedagogo no cenário de implementação (68)
2. O Pedagogo como protagonista na construção do currículo e da Proposta curricular da escola (51)
3. O papel do pedagogo na elaboração do Projeto Pedagógico da escola (38)
4. Formação continuada para pedagogos (25)
5. Todas (24)

**Fonte:** Elaborado pelas pesquisadoras (2022)

De acordo com os itens destacados acima, dos 168 participantes que responderam ao questionário, 24 consideraram importante todas as temáticas abordadas no encontro, seguindo uma ordem decrescente destaca-se a relevância dos temas na percepção dos cursistas: (i) Base Nacional Comum Curricular (BNCC): A atuação do Pedagogo no cenário de implementação; (ii) O Pedagogo como protagonista na construção do currículo e da Proposta curricular da escola; (iii) O papel do pedagogo na elaboração do Projeto Pedagógico da escola; (iv) Formação continuada para pedagogos.

Os itens “Base Nacional Comum Curricular (BNCC): A atuação do Pedagogo no cenário de implementação” e “O Pedagogo como protagonista na construção do currículo e da Proposta curricular da escola” foram considerados preferenciais na visão dos que participaram do evento, indicando que são temas relevantes e que precisam ser mais trabalhados nos encontros desse formato. Fica evidente a necessidade dos profissionais que atuam na área pedagógica, de uma discussão mais aberta dos temas direcionados ao cotidiano escolar.

De fato, a temática da BNCC tem muita relevância no contexto atual e um dos focos de atenção para a formação de pedagogos deveria se concentrar nos estudos da legislação educacional.

Assim, sugerimos que este encontro tenha continuidade e atenda os anseios contidos neste documento.

#### 4.2 - Sugestões dos participantes para as próximas formações

1. Dar continuidade ao estudo e reflexão sobre a BNCC (39) / também com os professores/ Metodologias para trabalhar as competências da BNCC (2)
2. O papel do coordenador pedagógico (16) / A gestão e o papel do pedagogo
3. Palestra sobre resolução de conflitos de relações interpessoais dentro da escola e qual o papel e a conduta do pedagogo na resolução destes conflitos/ Indisciplina/ Relacionamento interpessoal, ética e relação professor-aluno-pais-comunidade (12)
4. Realizar outros encontros de pedagogo por Coordenadoria/ uma vez por ano/ geral por bimestre (12)
5. Práticas pedagógicas (12)
6. 6.Formações sobre Avaliação da aprendizagem/Tipos de avaliação (11)
7. Como lidar com alunos inclusivos (autismo) (9) / Educação Especial
8. Mais espaço para debate/ dúvidas/ réplicas e tréplicas (8)
9. Papel do pedagogo no contexto escolar (7)
10. Formação sobre metodologia do ensino/ Novas técnicas de ensino e aprendizagem/ Metodologia ativa (6)
11. Aumentar carga horária da formação (5)
12. Mais formações para pedagogos (4)
13. Ensino voltado as tecnologias (2) / Ferramentas tecnológicas na área educacional/ Informática na sala de aula (3) /Oficinas com as TICs
14. Formação de atendimento psicossocial (2)
15. Descritores do Ensino Fundamental - anos finais e médio e a proposta pedagógica de cada disciplina (2)
16. Palestras sobre tendências pedagógicas para elaboração do PPP (1)
17. Formação sobre: parte flexível para as escolas – PROETI (1)
18. Realizar atividades práticas nas formações (1)
19. Desenvolvimento da aprendizagem (1)
20. Planejamento interdisciplinar (1)
21. Construção curricular (1)
22. Oficinas/ Workshop/ Ferramentas dinamizadoras da formação continuada (1)

23. Palestra sobre a relação do pedagogo versus gestor e até onde o gestor pode interferir no trabalho do pedagogo?
24. As práticas pedagógicas no ambiente digital
25. Gestão da emoção
26. Educação versus condições de trabalho
27. Evasão escolar - Ensino Médio e EJA
28. As legislações e o papel do aluno e do professor na atualidade
29. Sobre horários de aula do Ensino Fundamental e do Ensino médio
30. Letramento digital
31. Que haja tempo na escola para o pedagogo fazer trabalho junto com o corpo docente, seus alunos, para dinamizar o trabalho pedagógico e de assuntos relevantes
32. Aprofundamento sobre o itinerário informativo
33. Organização e elaboração de projetos
34. Maior apropriação do assunto pelos palestrantes
35. Competências do século XXI/ Como trabalhar através de competências e habilidades
36. O aluno como centro da aprendizagem
37. Sala invertida
38. Os sistemas de ingresso nas universidades para esclarecer nossos alunos do Ensino Médio
39. Criação de um cronograma para estudo durante o decorrer do ano letivo
40. Ressignificação do PPP/ Estrutura do PPP/ Elaboração do PPP (2)
41. Processos formativos
42. Drogas: legislação e apoio técnico para as escolas
43. Direitos do trabalho (Legislação trabalhista da SEDUC)
44. Trazer profissionais que tenham técnica, mas principalmente que tenham habilidades de oratória bem desenvolvida
45. Documento da BNCC em forma de áudio
46. Ter mais palestrantes que aborde o mesmo tema/ Aprofundamento do tema
47. Encontros mais dinâmicos
48. As políticas públicas para educação especial
49. A EE e sala de recursos

50. Elaboração de itens
51. HTP
52. Aposentadoria de 25 anos de contribuição e 50 anos de idade
53. Incluir os pedagogos nas formações pedagógicas oferecidas pelo CEPAN
54. Realizar a formação dentro da carga horária dos professores
55. Acessibilidade aos pedagogos das formações de Língua Portuguesa e Matemática
56. Estabelecer pautas mínimas para o ano letivo seguindo um cronograma imprescindível
57. Fazer a avaliação no Google formulário e enviar aos nossos e-mails ou WhatsApp.
58. Participação para "todos" os pedagogos
59. Formação sobre Sequência Didática

**Fonte:** Elaborado pelas pesquisadoras (2022)

Observa-se que os respondentes foram bastante participativos quanto à indicação de sugestões para os próximos encontros. Um aspecto que pode ser considerado relevante, diz respeito à continuidade de formação sobre a Base Nacional Comum Curricular, vê-se a necessidade de um espaço maior de discussão sobre a temática. Portanto, deve-se considerar a possibilidade de novos encontros, até mesmo por Coordenadorias, conforme sugerido pelos respondentes assim como, a extensão do debate aos professores e demais profissionais da escola.

Destaca-se ainda, os itens seguintes, por ordem decrescente: (i) O papel do coordenador pedagógico/ pedagogo; (ii). Palestra sobre resolução de conflitos de relações interpessoais dentro da escola e qual o papel e a conduta do pedagogo na resolução destes conflitos/ Indisciplina/ Relacionamento interpessoal, ética e relação professor-aluno-pais-comunidade; (iii) Realizar outros encontros de pedagogo por Coordenadoria/ uma vez por ano/ geral por bimestre; (iv) Práticas pedagógicas; (v) Formações sobre Avaliação da aprendizagem/Tipos de avaliação; (vi) Como lidar com alunos inclusivos (autismo).

As temáticas sugeridas caracterizam que estes profissionais necessitam de novas ideias, de soluções originais para situações

paradoxais no contexto da escola. Neste sentido, os cursistas demonstraram necessidade urgente de novos “saberes pragmáticos”, ou seja, saberes que “se referem muito mais a representações concretas, específicas. São práticas orientadas para o controle das situações, a solução de problemas, a realização de um objetivo em um contexto.” (TARDIF apud ALTET, 2001, p.29).

Saviani (2021, p.30) afirma que o conhecimento se dá principalmente através de relações pedagógicas historicamente determinadas que se travam entre os homens e que a especificidade da educação se dá principalmente sob os aspectos de elementos necessários à formação. Logo, tais momentos devem ser uma atividade constante na Secretaria.

Conclui-se que são muitos os anseios por atividades formativas por parte dos pedagogos e as respostas tornam evidente a necessidade de maior oferta de cursos de formação continuada aos profissionais que estão nas escolas da rede pública estadual de ensino. Daí a importância da Avaliação da formação para a percepção das necessidades imediatas, bem como as de médio e longo prazo, visando uma melhor preparação desses profissionais com vista a uma educação de qualidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados apresentados nos gráficos são produtos das manifestações expressas pelos participantes do Encontro de Pedagogos, realizado em abril de 2018. Este evento formativo tem sua importância no escopo das formações do CEPAN, pois buscou enfatizar os saberes necessários e inerentes ao trabalho do pedagogo, essencialmente ao que se refere à BNCC e sua implementação na escola; o currículo escola e a proposta curricular.

Esta avaliação especificamente contemplou apenas o Nível 1 (REAÇÃO) do modelo de abordagem multinível de Kirkpatrick (2006), modelo este proposto pelo CEPAN/GEAQ como adequado para a avaliação das formações. O tipo de formação oferecida não oportunizou a avaliação em Nível 2 (APRENDIZAGEM), Nível 3 (COMPORTAMENTO) e Nível 4 (RESULTADOS).

Os aspectos avaliados apresentaram resultados que se ajustam predominantemente entre os indicadores “SIM” e “EM PARTE”.

O indicador “NÃO” aparece em menor percentual, porém, apontam para a necessidade de uma análise na busca de melhorias para os próximos encontros. Dessa forma, é importante ressaltar que sejam observados os resultados apresentados pelos participantes quanto à sugestão dos temas de maior relevância para a atuação profissional, assim como, as indicações para as próximas formações.

Com base nos dados levantados no processo de avaliação do “Encontro de Pedagogos” e, a partir dos critérios mencionados na apresentação deste relatório, conclui-se que:

1. No critério **Coerência**, onde se estabelece a relação entre as características e componente do processo formativo percebe-se que as opiniões convergem de forma positiva quanto às temáticas debatidas e sua coerência em relação aos objetivos propostos. Os participantes mostraram-se, na maioria, satisfeitos com o evento.
2. No critério **Conformidade** verificou-se que os participantes consideraram que o encontro teve uma carga horária incompatível para aprofundamento nas temáticas abordadas, inviabilizando os debates e trocas de experiências. No entanto, os conteúdos foram considerados relevantes e contribuíram para ampliação dos conhecimentos, em conformidade com o projeto inicial do encontro.
3. Quanto ao critério **Eficiência**, onde se avalia a relação entre os custos empregados e objetivos propostos constatou-se que neste critério o encontro foi considerado positivo. Isto porque os recursos utilizados (materiais, financeiros e humanos) e empregados diretamente foram suficientes para a realização do que foi planejado.
4. Relativo ao critério **Eficácia**, que trata da relação entre objetivos propostos e resultados alcançados, conclui-se que, apesar de serem levantadas questões sobre a insuficiência da carga horária e a metodologia utilizada pelos formadores/palestrantes, o encontro foi considerado eficaz, pois ampliou os conhecimentos dos participantes suscitou nestes o desejo de dar continuidade ao debate, com espaços de discussão previamente organizados e ampliação do tempo.

De forma geral, a avaliação traz como informações importantes e que devem ser consideradas pela GEFOR para planejar os próximos encontros. Assim sendo, a análise dos dados coletados tem como objetivo contribuir no processo elaboração de novas atividades formativas contemplando os aspectos positivos e os aspectos que necessitam de intervenção.

Baseados nos resultados, sugere-se à GEFOR que realize mais encontros com o intuito de discussão sobre a implementação da BNCC em escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio, e que seja realizada uma formação em grande escala para atender a demanda que foi levantada neste processo avaliativo.

No que tange aos resultados da avaliação em Nível 1 do Encontro de Pedagogos, o evento foi avaliado de forma positiva pelos participantes, porém, conforme sinalizado neste relatório, é importante considerar a necessidade de mais espaço para discussão sobre a Base Nacional Comum Curricular que foi apontada como fator preponderante.

Portanto, deduz-se que os temas citados, considerados imprescindíveis não puderam ser aprofundados, como desejado, o que deve ser levado em consideração no planejamento do próximo Encontro de Pedagogos.

## REFERÊNCIAS

ALTET, M. **As competências do professor profissional: entre conhecimentos, esquemas de ação e adaptação, saber analisar.** In: PAQUAY, L.; PERRENOUD, P.; ALTET, M.; CHARLIER, É. (Org.). Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências? Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 23-35.

IQF – Instituto para a qualidade na formação. **Guia para a avaliação da formação (Metodologias de Formação – O ciclo formativo).** Lisboa: IQF, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. **Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar.** Cadernos de Pesquisa v.46 n.159 p.38-62 jan./mar. 2014.

Modelo de avaliação de Kirkpatrick – **Os quatro níveis de avaliação da aprendizagem**. Publicado por Claudio Moreira em 28/07/2017. Disponível em <<https://claudiomoreira.com.br/modelo-de-avaliacao-de-kirkpatrick-os-quatro-niveis-de-avaliacao-da-aprendizagem>>. Acesso em: 30 de abr. de 2018.

NÓVOA, Antônio. (Coord.). **Os Professores e a sua Formação – Temas Educacionais** Lisboa: Editora Nova Enciclopédia. 1992.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: Identidade e saberes da docência**. In.: \_\_\_\_\_ (Org.) Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2002.

SÁ, R. A. de. O Projeto Político – **Pedagógico da escola: diálogos com a complexidade**. In: Didática e formação de professores: complexidade e transdisciplinaridade. Orgs. SANTOS, A.; SUANNO, J.H.; SUANNO, M.V.R. Porto Alegre: Sulina, 2013.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. São Paulo: Autores Associados, 12ª edição. Abril, 2021.